

**OUROVERDE**

## **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO**

**1º SEMESTRE 2013 e 2012**

## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

(Período encerrado em 30 de junho de 2013 e 2012)

Prezados Senhores,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (nova razão social de Ouro Verde Transporte e Locação S.A.), empresa brasileira de locação de máquinas e equipamentos pesados, terceirização de veículos leves e prestação de serviços relacionados, submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia, com o respectivo parecer dos auditores independentes, referentes aos períodos encerrados em 30 de junho de 2013 e 2012, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre deste ano começa com resultados positivos alcançados em todas as linhas de negócios da Companhia, concretizando o cenário de crescimento conforme nossas expectativas. A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação e inovações delineadas pela nossa Companhia durante o ano anterior, favoreceram o crescimento e a rentabilidade apresentados neste semestre na comparação ao ano anterior.

A receita líquida cresceu 24,0%, para R\$ 289,3 milhões. O EBITDA ajustado dos segmentos de pesados e leves atingiu R\$148,2 milhões, com Margem EBITDA dos segmentos de pesados e leves de 59,0% apresentada neste 1º semestre de 2013. Este desempenho teve contribuição positiva de todos os segmentos de atuação, com importante destaque para o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados que representou 62,1% da receita líquida no semestre, ou seja R\$ 179,7 milhões com Margem EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados atingindo 57,6%. No segmento de terceirização - de veículos leves, a receita líquida atingiu R\$ 109,6 milhões, sendo 37,9% da receita líquida, um crescimento de 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No encerramento do 1º semestre deste ano, nossa frota consolidada totalizou 23.197 itens, crescimento de 17,8% em relação ao ano anterior. Deste montante, 6.070 itens ou 26,2% representavam máquinas e equipamentos pesados e 17.127 itens ou 73,8% representavam veículos leves. O valor contábil da frota em 30 de junho de 2013 era de R\$1.120,9 milhões. Nossos investimentos durante este primeiro semestre de 2013, foram de R\$ 312,3 milhões, 11,4% superior ao mesmo período de 2012.

Nossos contratos são de longo prazo, variando entre dois e sete anos, o que nos permite um elevado grau de previsibilidade para nossas receitas. Em 30 de junho de 2013, nossos contratos em vigor continham receitas futuras de serviços contratadas correspondentes a R\$ 1.492,8 milhões e prazo médio de contratação 4,7 anos, além do valor de venda dos ativos ao final de cada contrato.

Em abril de 2013, realizamos uma reestruturação societária, mediante (i) cisão parcial de nosso patrimônio, com versão da parcela cindida pela Novo Oriente, nosso acionista controlador; e (ii) celebração de contrato de compra e venda de ações com a Novo Oriente, segregamos de nossas operações as atividades de logística, conduzidas pela subsidiária Ritmo, e as atividades de armazenamento, conduzidas pela Martini Meat.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de junho de 2013, foram deliberados: (i) aprovação do aumento de capital social da Companhia, no montante de R\$15,6 milhões, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização da reserva de lucros. Desta forma, o capital social subscrito da Companhia passou de R\$87,2 milhões, dividido em 87.163 ações ordinárias, sem valor nominal para R\$102.723, dividido em 87.163 ações ordinárias, sem valor nominal; (ii) aprovação da abertura de capital da Companhia, bem como a submissão de pedido de registro de companhia aberta, na categoria "A", perante a CVM, nos termos da Instrução CVM 480, e (iii) aprovação do plano de outorga pela Companhia de opções de compra de ações ordinárias de sua emissão ao seu presidente, diretores, gerentes e outros empregados (a serem definidos por critério exclusivo do Conselho de Administração).

## 2. CENÁRIO ECONÔMICO

Os anos de 2010, 2011 e 2012 foram marcados por turbulências no cenário econômico mundial, principalmente em virtude da crise na Europa e da lenta recuperação econômica dos EUA, além da desaceleração do crescimento econômico da China.

No Brasil, a preocupação do Governo Federal em controlar a pressão inflacionária oriunda da adoção de políticas monetárias e fiscais fez com que fosse adotada uma gestão fiscal mais restritiva. Ao longo destes últimos três anos, esse direcionamento, em conjunto com o contágio da crise externa, contribuíram para a desaceleração da atividade econômica no País. Prova disto está na queda do Produto Interno Bruto (PIB) ao longo dos anos, registrando 0,9% em 2012, 2,7% em 2011 e 7,5% em 2010.

As perspectivas para o exercício social de 2013 ainda são imprecisas. Um dos fatores que mantêm em alerta a economia brasileira é a possibilidade de rebaixamento do *rating* do País, anunciado pela agência de Rating Standard & Poor's que, revisou no início de junho deste ano, a perspectiva do rating soberano do Brasil de "estável" para "negativa", em virtude da redução do crescimento econômico brasileiro e da política fiscal expansionista do país.

Além disso, as expectativas de uma possível redução de estímulo do *Federal Reserve* – FED (Sistema de Reserva Federal Norte-Americano) têm motivado amplo fortalecimento do dólar nos mercados globais, uma vez que poderá reduzir a liquidez internacional. Somente em maio, o dólar avançou 7% atingindo R\$2,15 fazendo o Banco Central intervir com leilões de swap cambial tradicional, que equivale a uma venda de dólares no mercado futuro e ajuda a puxar a cotação para baixo.

Em junho de 2012, o cenário externo mostrou sinais de recuperação, mas esse movimento foi um fluxo pontual. As bolsas norte-americanas fecharam em alta, com os principais índices avançando mais de 1%, impulsionados pelo relatório de empregos dos Estados Unidos indicando que a economia ainda precisa do suporte do banco central dos Estados Unidos, gerando preocupações de que o *Federal Reserve* pode encerrar seus esforços de estímulo antes do esperado.

## 3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade.

Abaixo descrevemos nossas principais atividades por segmento:

### 3.1 LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PESADOS

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados está dividida em duas diretorias: (i) agronegócio e; (ii) demais segmentos, tais como: infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros. Esta divisão se fez necessária a partir de 2012 (inclusive), devido a demanda e oportunidade de novos negócios em segmentos nos quais possuímos baixa penetração e que apresentavam potenciais oportunidades de crescimento. Ambas as diretorias, possuem foco na locação de máquinas e equipamentos pesados, através de contratos com vigência de três a sete anos, englobando serviços de gestão e manutenção das mesmas.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, plataformas aéreas, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos proativamente junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

Em 30 de junho de 2013 e 2012 respectivamente, a nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era composta por 6.070 itens e 4.567 itens o que representou um crescimento de 32,9% no período.

### 3.2 TERCEIRIZAÇÃO DE VEÍCULOS LEVES

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui uma diretoria exclusiva, com atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes, serviços de gestão de serviços acessórios que inclui entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito recebidas, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros e serviços de assistência 24 horas. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra.

Em 30 de junho de 2013 e 2012 respectivamente, a nossa frota de terceirização de veículos leves era composta por 17.127 itens e 15.130 itens, representando um crescimento de 13,2% no período.

Para ambos os segmentos de negócios (locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves) e como parte do negócio de locação, na renovação ou encerramento dos contratos, os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia, sendo destinados à venda. Com uma estratégia dinâmica de venda e com uma diretoria exclusiva para essa ação, a receita destas vendas fortalece o caixa da empresa para a composição do capital de giro e para novos investimentos.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao varejo, por meio de nossa loja de Curitiba (PR) e Sertãozinho (SP).
- *Leilões*: venda dos nossos ativos por meio de um *website* dedicado e também através da realização de leilões eletrônicos com abrangência nacional, nos quais os veículos são individualmente oferecidos.

#### 4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos o 1º semestre de 2013 com uma frota total de 23.197 ativos. Deste montante, 26% representam máquinas e equipamentos pesados e 74% representam veículos leves, um crescimento de 32,9% e 13,2% respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2012.

Obtivemos receita decorrente da venda de ativos, no montante de R\$38,4 milhões e R\$36,4 milhões em junho de 2013 e 2012, respectivamente. Em contrapartida, foram investidos R\$ 312,3 milhões e R\$281,1 milhões nos mesmos períodos, provenientes de novos contratos de locação e renovação da frota com nossos clientes.

Durante este semestre, do total dos contratos vencidos, 96% foram renovados, demonstrando a excelência de nossos serviços e a confiança depositada por nossos clientes.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que continham receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.492,8 milhões, no encerramento de 30 de junho de 2013.

##### 4.1 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	Período de seis meses encerrado em 30 de junho de				
	2013		2012		Varição
	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	2013 x 2012
Receita operacional líquida	289.349	100,0%	233.434	100,0%	24,0%
Custos dos serviços prestados e venda da frota	(211.613)	73,1%	(165.144)	70,7%	28,1%
Resultado bruto	77.736	26,9%	68.290	29,3%	13,8%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Vendas	(3.234)	1,1%	(123)	0,1%	2529,3%
Administrativas e gerais	(13.788)	4,8%	(8.618)	3,7%	60,0%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(461)	-0,2%	(170)	0,1%	171,2%
Resultado da equivalência patrimonial	304	-0,1%	(285)	0,1%	n.a.
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos</b>	<b>60.557</b>	<b>20,9%</b>	<b>59.094</b>	<b>25,3%</b>	<b>2,5%</b>
Receitas financeiras	22.631	7,8%	34.455	14,8%	-34,3%
Despesas financeiras	(72.497)	25,1%	(83.915)	35,9%	-13,6%
Despesas financeiras, líquidas	(49.866)	17,2%	(49.460)	21,2%	0,8%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>10.691</b>	<b>3,7%</b>	<b>9.634</b>	<b>4,1%</b>	<b>11,0%</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(10.265)	3,5%	(4.379)	1,9%	134,4%
<b>Resultado das operações em continuidade</b>	<b>426</b>	<b>0,1%</b>	<b>5.255</b>	<b>2,3%</b>	<b>-91,9%</b>
Resultado líquido das operações descontinuadas	36.753	12,7%	3.023	1,3%	1115,8%
<b>Resultado do período</b>	<b>37.179</b>	<b>12,8%</b>	<b>8.278</b>	<b>3,5%</b>	<b>349,1%</b>

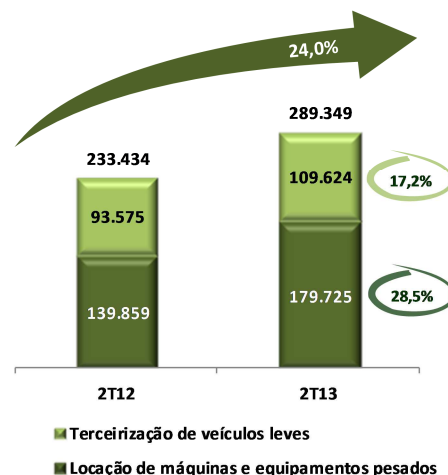
## 4.2 RECEITA LÍQUIDA

	Período de seis meses encerrados em 30 de junho de:					
	2013		2012		variação 2013 x 2012	
	Valor	Percentual Participação	Valor	Percentual Participação	Variação em R\$	Variação Percentual
<b>Em R\$ mil exceto percentuais</b>						
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>289.349</b>	<b>100,0%</b>	<b>233.434</b>	<b>100,0%</b>	<b>55.915</b>	<b>24,0%</b>
Locação de máquinas e equipamentos pesados	179.725	62,1%	139.859	59,9%	39.866	28,5%
Terceirização de veículos leves	109.624	37,9%	93.575	40,1%	16.049	17,2%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>250.991</b>	<b>86,7%</b>	<b>197.031</b>	<b>84,4%</b>	<b>53.960</b>	<b>27,4%</b>
Locação de máquinas e equipamentos pesados	170.562	58,9%	124.792	53,5%	45.770	36,7%
Terceirização de veículos leves	80.429	27,8%	72.239	30,9%	8.190	11,3%
<b>Receita de venda de frota</b>	<b>38.358</b>	<b>13,3%</b>	<b>36.403</b>	<b>15,6%</b>	<b>1.955</b>	<b>5,4%</b>
Locação de máquinas e equipamentos pesados	9.163	3,2%	15.067	6,5%	(5.904)	-39,2%
Terceirização de veículos leves	29.195	10,1%	21.336	9,1%	7.859	36,8%

Encerramos o primeiro semestre de 2013 com uma receita líquida de R\$ 289,3 milhões, apresentando um crescimento de 24,0% quando comparado ao mesmo período de 2012. Novos investimentos na nossa frota em virtude da demanda dos atuais e novos clientes colaboraram significativamente com esse desempenho. Pelo 5º ano consecutivo, obtivemos um crescimento médio na receita líquida superior a 30%.

A receita proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$179,7 milhões e R\$ 139,9 milhões, respectivamente nos exercícios encerrados em 30 de junho de 2013 e 2012 com crescimento de 28,5% no período. Este incremento é justificado pela adição de novos clientes à base e a penetração em outros mercados que até então não atuávamos ou que detínhamos baixa participação.

A receita do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$109,6 milhões e R\$93,6 milhões, respectivamente em 30 de junho de 2013 e 2012, apresentando um crescimento de 17,2% no período. Este aumento na receita decorreu da celebração de novos contratos e da renovação de contratos existentes.



#### 4.3 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Nossos custos com serviços prestados e vendas da frota desmobilizada apresentaram um aumento de R\$46,5 milhões, ou 28,1%, quando comparados os períodos de seis meses encerrados em 30 de junho de 2013 e 2012, as principais variações foram:

- (i) aumento de despesas com benefícios a empregados, treinamentos, programas de clima organizacional, avaliação de desempenho, etc, além da criação de nova área de negócio para explorar novos setores no segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e da expansão da nossa área comercial do segmento de terceirização de veículos leves para comportar o nosso crescimento esperado;
- (ii) aumento nos custos com manutenção e reparos, despesas de depreciação e amortização, nas contas diretamente relacionadas ao aumento da frota, tais como: IPVA, licenciamento, seguro obrigatório, causado pelo aumento de nossa frota e de nossas atividades operacionais;

#### 4.4 RESULTADO BRUTO

Como resultados dos fatores acima discutidos, o resultado bruto totalizou R\$77,7 milhões e R\$68,3 milhões referentes aos exercícios encerrados em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente, representando um crescimento de 13,8%.

#### 4.5 EBITDA E MARGEM EBITDA DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES

	Exercícios encerrados em 30 de junho de					
	2013			2012		
	Locação de máquinas e equipamentos pesados	Terceirização de veículos leves	Segmentos Pesados + Leves	Locação de máquinas e equipamentos pesados	Terceirização de veículos leves	Segmentos Pesados + Leves
EBITDA Ajustado dos segmentos de Pesados e Leves	98.356	49.776	<b>148.132</b>	82.469	48.035	<b>130.504</b>
Receita operacional líquida	179.725	109.624	<b>289.349</b>	139.859	93.575	<b>233.434</b>
Margem EBITDA Ajustado dos segmentos de Pesados e Leves / Receita operacional líquida	54,7%	45,4%	<b>51,2%</b>	59,0%	51,3%	<b>55,9%</b>
Receita líquida de serviços	170.562	80.429	<b>250.991</b>	124.792	72.239	<b>197.031</b>
Margem EBITDA Ajustado dos segmentos de Pesados e Leves / Receita líquida de serviços	57,6%	61,9%	<b>59,0%</b>	66,1%	66,5%	<b>66,2%</b>

O EBITDA Ajustado de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$148,1 milhões e R\$130,5 milhões, nos exercícios encerrados em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente, representando um crescimento de 13,5% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de pesados e leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos seria de 59,0% e 66,1% para os exercícios findos em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente.

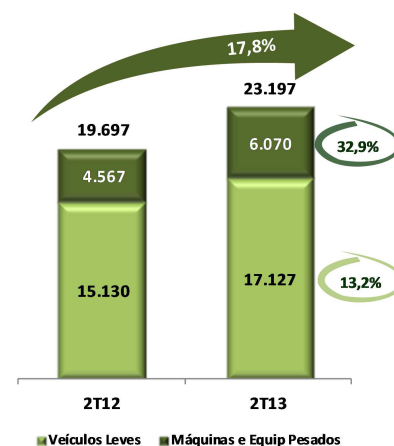
#### 4.6 FROTA

No exercício social encerrado em 30 de junho de 2013, nossa frota total cresceu em 3.500 itens, ou 17,8%, quando comparamos com o mesmo período de 2012, atingindo um total de 23.197 itens ao final do período.

O Gráfico ao lado demonstra nossa estratégia de investimentos ao longo do tempo nos serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados, os quais registram grande crescimento, além de um mercado primário em potencial.

Durante o exercício encerrado em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012 foram investidos, respectivamente R\$ 312,3 milhões e R\$281,1 milhões para viabilizar a compra destes ativos, o que representou um aumento de 11,0% nestes períodos analisados.

Em 30 de junho de 2013, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 25,8 meses e de 17,9 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no encerramento de junho de 2012 era de 20,0 meses.



#### 4.7 CAIXA LÍQUIDO

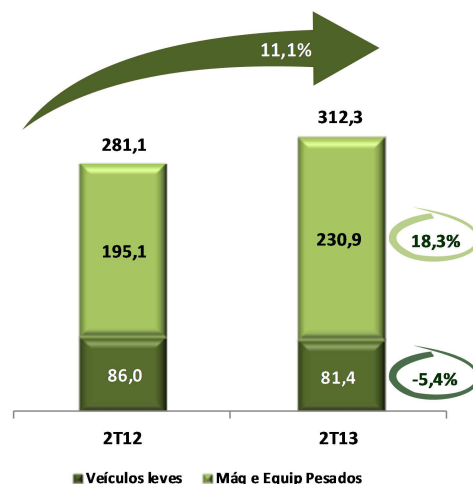
Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	2T13	2T12	Varição 2T13 vs. 2T12
Curto Prazo	386.720	290.387	33,2%
Longo Prazo	926.231	798.368	16,0%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>1.312.951</b>	<b>1.088.755</b>	<b>20,6%</b>
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	291.888	214.782	35,9%
(-) Contas a receber por alienação de controlada <sup>1</sup>	144.725	-	n.a.
<b>(=) Endividamento Líquido Ajustado</b>	<b>876.338</b>	<b>873.973</b>	<b>0,3%</b>
% da cobertura da dívida (Curto Prazo)	75,5%	74,0%	-1,5%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>160.845</b>	<b>221.596</b>	<b>-27,4%</b>

Em 30 de junho 2013, possuíamos 29% de nosso endividamento no curto prazo, sustentando a estratégia da nossa Companhia de manter a maior parte de nosso endividamento no longo prazo. Aproximadamente 80% do nosso endividamento consistem de financiamentos contratados nas modalidades do Finame e *Leasing*.

#### 4.8 INVESTIMENTOS

Como parte da estratégia adotada, destinamos grande parte de nossos investimentos para o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, devido à boa rentabilidade do referido segmento, já que estes contratos são de prazos mais extensos e, também pelo grande potencial de crescimento do setor, já que este segmento é ainda pouco explorado e quase não há concorrência, quando comparado com os demais segmentos e também como parte da estratégia de crescimento orgânico.

A Companhia investiu no 1º semestre de 2013 R\$ 312,3 milhões, distribuídos conforme gráfico ao lado.



## 5. RECURSOS HUMANOS

Com relação aos nossos recursos humanos, ao final do 1º semestre de 2013, contávamos com 1.854 colaboradores, o que representou um aumento de 21,7%, quando comparado com o exercício encerrado em 30 de junho de 2012. O índice de rotatividade (medido pela relação entre quantidade de pessoas desligadas e de pessoas contratadas por substituição), para o período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2013, foi de 23,9%.

A tabela a seguir evidencia a composição do quadro de colaboradores de nossa Companhia nas datas indicadas:

Atividade Desempenhada	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de		
		2012	2011	2010
Administrativo	192	169	101	109
Locação de máquinas e equipamentos pesados	1.506	1.294	821	546
Terceirização de veículos leves	156	145	137	122
Transporte rodoviário	-	-	-	408
<b>Total</b>	<b>1.854</b>	<b>1.608</b>	<b>1.059</b>	<b>1.185</b>

Nossa política de gestão de pessoas está pautada nos pilares de desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores, avaliação de desempenho e competências, recompensa de resultados superiores e celebração das conquistas. Desta forma, realizamos durante o ano de 2013, programas de desenvolvimento de liderança e capacitação de talentos, bem como programa de participação nos resultados, que beneficiam todos os colaboradores.












Os programas de treinamento desenvolvidos por nós contemplaram as áreas operacionais, técnicas e gerenciais, com a realização de cursos que atendem às necessidades de qualificação dos profissionais em diferentes atividades e níveis hierárquicos. Nossas lideranças participaram de programas específicos abrangendo as políticas de gestão de pessoas. Oferecemos também bolsas de estudo para os níveis de graduação e pós-graduação, bem como programas de línguas estrangeiras aos funcionários que apresentaram melhor desempenho.

A satisfação dos nossos colaboradores é medida por meio da Pesquisa de Clima Organizacional interna, que ocorre anualmente e envolve todos os nossos colaboradores. Um conjunto de ações são implementadas como forma de promover melhorias que contribuam para a manutenção de um bom ambiente de trabalho e para corrigir os eventuais pontos a melhorar identificados na pesquisa.

## 6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desde nossa fundação, reafirmamos nosso compromisso de buscar o alinhamento dos interesses dos nossos acionistas, nosso comprometimento com a ética, a competitividade e a excelência em todas as nossas ações, de forma a garantir o melhor retorno, agregando valor ao nosso patrimônio e remunerando o nosso capital.

Com essa visão, desenvolvemos um modelo de gestão adotando práticas reconhecidas de Governança Corporativa, a fim de garantir o nosso bom funcionamento. Além do Conselho de Administração, possuímos comitês não-estatutários de apoio ao Conselho de Administração, cuja função básica é a de avaliar assuntos de nosso interesse, visando aprimorar em qualidade e velocidade o processo de deliberação. Podemos ressaltar algumas práticas de Governança Corporativa que adotamos:

-  Conselho Independente, representado por Fernando Xavier Ferreira;
-  Código de Conduta, no qual se definem os valores, princípios e práticas que guiam nossa conduta corporativa, revisado periodicamente a fim de mantê-lo alinhado às exigências legais e melhores práticas;
-  Políticas Corporativas, dentre as quais se destaca a de Gestão Financeira, de Responsabilidade Social, de Seguros e Garantias, de Remuneração, de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e de Investimentos;
-  Comitê de Investimentos e Comitê de Vendas de Ativos, onde são analisados cada novo contrato, contando com profissionais de diversas áreas da Companhia, visando garantir rentabilidade e valor residual adequado no encerramento dos contratos;
-  Sistema de informações em permanente atualização e aprimoramento, disponibilizando as informações necessárias aos colaboradores, para o exercício de seus papéis e responsabilidades com segurança, transparência, equidade e rapidez;
-  Auditoria externa da KPMG desde 2008 e ITRs (Informações Trimestrais) a partir do exercício de 2012;
-  Manutenção do Rating em A- (BRA) pela Fitch, uma das principais agências de análise de risco no mercado internacional;
-  *Roadshow* trimestral com bancos comerciais e de investimentos e potenciais investidores e analistas de mercado;
-  Planejamento estratégico pelo INDG (Instituto de Desenvolvimento Gerencial);
-  Departamento de Relações com Investidores;
-  Criação da Área de Garantia de Receita, com foco na gestão e auditoria da nossa receita operacional.

## 7. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A cada ano, nosso crescimento extrapola nossas funções como geradora de empregos e pagadora de impostos, dentre outras distribuições mandatórias dos valores adicionados pelas nossas atividades. O nosso comprometimento com o desenvolvimento das comunidades com as quais nos relacionamos é valor vital e conta com nosso apoio na implementação de projetos e estabelecimento de parcerias.

Desta forma, foi criado o Programa +Atitude que tem por objetivo instigar os colaboradores a aderirem e apoiarem as campanhas solidárias promovidas pela área de recursos humanos, além de alavancar iniciativas de voluntariado. Esse selo reforça a ideia de que, quem tem + Atitude, faz a diferença. Também buscamos fortalecer o relacionamento com os diversos públicos com os quais atuamos: colaborador, família, comunidade, parceiros, prestadores de serviços, dentre outros. Muitas das nossas ações foram focadas no incentivo a leitura e desenvolvimento educacional, por acreditarmos que este seja um dos caminhos para a transformação do nosso país, além do incentivo a prática da cidadania e voluntariado.

O cuidado com o meio ambiente e a minimização de nossas ações sobre a natureza é uma questão relevante para nós. A prova disso são os programas que desenvolvemos e participamos, além de certificações recebidas, que demonstram a preocupação em todos os setores de atuação. Desta forma, priorizamos em nossos negócios a preservação ambiental e segurança.

## 8. PERSPECTIVAS

Os nossos resultados ao longo dos últimos anos e as evoluções em nossa gestão nos estimulam a olhar para o futuro com otimismo. Apresentamos um histórico de crescimento sustentável, o que comprova a aceitação de nossa proposta de valor nos mercados em que atuamos, os quais possuem potencial de expansão.

Mesmo em meio a um cenário macroeconômico turbulento, registramos desempenho positivo nos setores em que atuamos e que acreditamos estar diretamente vinculado à nossa credibilidade frente aos parceiros, à nossa competitividade agregada às nossas soluções e à nossa capacidade de identificar potenciais mercados e oportunidades.

Outro direcionador de nossa evolução, presente e futura, é o avanço do nosso modelo de negócio, sustentado por gestão de processos, fortalecimento da cultura organizacional e desenvolvimento de lideranças. Acreditamos que esse modelo promoverá uma estrutura cada vez mais ágil de tomada de decisão eficaz com o objetivo de melhorar a qualidade de nossos serviços, permitindo a perpetuidade do nosso negócio. Daremos continuidade nos investimentos em ativos e sistemas de gestão, desenvolvimento de pessoas, bem como em tecnologia de informação, com a finalidade de integrar as nossas operações.

Nossa estratégia continua pautada no fortalecimento do nosso negócio e na elevação de nossa competitividade, por meio: (i) do fortalecimento na parceria com seus atuais e potenciais clientes, com consequente ampliação de *market share* e *cliente share* no mercado local; (ii) do desenvolvimento de novas oportunidades de negócios em diferentes segmentos; (iii) da busca na eficiência operacional e redução de custos; (iv) da agregação de valor aos projetos existentes e (v) da manutenção da nossa saúde financeira.

Acreditamos que os resultados obtidos até o momento nos mostram que estamos na direção certa e preparados para transpor os desafios que seguramente iremos enfrentar para alcançar nossos objetivos. Para impulsionar essas conquistas, contamos com uma equipe movida pelo comprometimento com nossa Companhia e guiada por convicções éticas na cultura organizacional. São esses atributos que fazem a diferença na conquista de posições ainda mais relevantes no mercado em que atuamos.

## 9. AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Financeiras Intermediárias foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), prestadora dos serviços de auditoria externa à nossa Companhia desde janeiro de 2008, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Além dos serviços de auditoria externa para elaboração de nossas demonstrações financeiras, a KPMG prestou também serviços de consultoria referentes às revisões das nossas Declarações do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica apresentadas nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2012.

Nosso Conselho de Administração é o responsável pela avaliação da manutenção da independência dos nossos Auditores Independentes, tendo plenos poderes para destituir e eleger nossos auditores independentes a qualquer momento, nos termos do nosso Estatuto Social.

A prestação dos serviços acima descritos não afetam a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados pela KPMG à nossa Companhia.

## 10. AGRADECIMENTOS

A Administração renova os agradecimentos aos nossos clientes, pela confiança novamente depositada em nossa Companhia, pois essa parceria é que constitui a base que nos estimula a trilhar sempre o caminho da excelência, e aos nossos colaboradores, pelo apoio irrestrito na concretização dos projetos estratégicos que fortaleceram nossa Companhia. Nossos agradecimentos também se estendem aos parceiros e fornecedores, pela dedicação e competência, essenciais para o alcance de nossas conquistas e resultados.

A Administração.